

A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA GESTÃO DA COOPERATIVA: ANÁLISE DA COOPERATIVA COOPERMAB

PARTICIPACIÓN DE LAS MUJERES EN LA GESTIÓN COOPERATIVA: ANÁLISIS DE LA COOPERATIVA COOPERMAB

Almeida, Kleise Oeiras de ¹
Lopez, José Daniel Gomes ²
Reis, Adebaro Alves dos ³

Área Temática: Cooperativismo, Economia Solidária e Gestão de Empreendimentos
Modalidade: Resumo expandido

1. Introdução

O cooperativismo é um sistema de natureza social e econômica, administrado pelos próprios trabalhadores em bases democráticas, feito por meio da ajuda mútua, que se objetiva à satisfação das necessidades econômicas e à promoção social, educacional e moral dos participantes e a própria sociedade. No Brasil e no restante do mundo, o cooperativismo se manifesta a partir das cooperativas singulares e cooperativas de segundo e terceiro graus (cooperativas centrais). As estruturas de organização se mostram desde as esferas locais, passando pelas de representação estadual e nacional, até as internacionais (BUTTENBENDER, 2009).

O IBGE aponta que em 2019 as mulheres receberam, em média, 77,7% do montante auferido pelos homens. A desigualdade atinge proporções maiores nas funções e nos cargos que asseguram os maiores ganhos. Entre diretores e gerentes, as mulheres receberam 61,9% do rendimento dos homens. O percentual também foi alto no grupo dos profissionais da ciência e intelectuais: 63,6% (RODRIGUES, 2021).

¹ Instituição; e-mail: kleiseoeiras10@hotmail.com

² Instituição; e-mail: jd.gomez@ua.es

³ Instituição; e-mail: adebaro.reis@ifpa.edu.br

Nesse contexto, a participação feminina no mercado de trabalho, apesar de ter evoluído, demonstra que a luta por igualdade de gênero está apenas no começo. A sociedade tem acreditado mais nos valores femininos; sobretudo na capacidade de trabalhar em equipe, avançando na mitigação do individualismo e da mudança de competição para cooperação (TEIXEIRA; 2005).

O objetivo deste trabalho é analisar a mulher na gestão da cooperativa e também identificar os principais desafios enfrentados no gênero feminino. Para uma melhor compreensão a pesquisa adotou abordagens bibliográfica, revisando literatura acadêmica sobre gestão feminina. Foram analisados artigos científicos, livros que tratam das responsabilidades e da atuação deste profissional nas Cooperativas e no segundo momento foi realizada a pesquisa de campo a fim de compreender a realidade.

A justificativa para a realização deste estudo reside na importância de compreender detalhadamente o papel da gestão feminina na Cooperativa, uma vez que sua atuação impacta diretamente na qualidade da Cooperativa. Ao analisar suas funções e desafios, espera-se contribuir para a valorização das mulheres nas Cooperativas. Este estudo é relevante para gestores das Cooperativas, para Cooperados e Instituições educacionais a fim de melhorar e colaborar com as cooperativas.

A participação da mulher no mercado de trabalho tem aumentado nos últimos anos, no entanto, a disparidade de gênero ainda é marcante, pois elas ainda encontram obstáculos. E no cooperativismo esta realidade não é diferente, pois as mulheres ainda são minoria em comparação com a participação dos homens (WANZELER, 2021).

A COOPERMAB é uma Cooperativa Mista da Agricultura Familiar localizada na Comunidade Barreta no Município de Vigia dentre os produtos mandioca, banana, cacau, melancia, laranja, açaí, horticultura e plantas de lavouras não especificadas.

A escolha se dá pela necessidade de pesquisas voltadas a atender o gênero feminino na Cooperativa e o trabalho desempenhado pela Cooperativa é diversificado compreende-se na gestão administrativa na elaboração de documentos, na implementação de promoção dos produtos da Cooperativa, na criação de ambiente organizacional capaz de promover a aprendizagem e no senso crítico.

2. Metodologia

A metodologia adotada no primeiro momento foi a de natureza bibliográfica que permitiu uma compreensão aprofundada do tema, oferecendo uma base teórica sobre o papel da mulher nas Cooperativas e desafios enfrentados no âmbito profissional e social com uma revisão de literatura abrangente, envolvendo artigos científicos, livros e uma análise documental dos documentos da Cooperativa que tratam das responsabilidades.

No segundo momento foram realizadas entrevistas abertas por ser um procedimento mais usual no trabalho de campo a fim de coletar dados da Cooperativa COOPERMAB e ao mesmo tempo foi possível realizar a observação participante a fim de compreender a gestão da Cooperativa no município de Vigia.

O público-alvo deste estudo teve como base na pesquisa a Diretoria da Cooperativa COOPERMAB. A escolha da gestora justifica-se pela relevância de suas funções no cotidiano da Cooperativa com a possibilidade de analisar o papel da mulher na prática sendo a gestora na Cooperativa.

3. Resultados/Discussões

Os resultados desta pesquisa evidenciaram que a origem da COOPERMAB (Cooperativa Mista da Agricultura Familiar do Polo Barreta) foi idealizado pelo gênero feminino e desde a concepção até os dias atuais exerce o cargo de Diretora da Cooperativa e para o desenvolvimento do projeto foram realizadas reuniões com os moradores de Vigia para diálogo sobre a importância e os benefícios da Cooperativa para a Comunidade.

O trabalho desempenhado pela Diretora da Cooperativa exigiu um maior empenho e esforço a fim de conciliar o trabalho realizado na Cooperativa, com a família e agricultura. Hoje como a gestora relata que o escritório é a casa dela e na roça. Trata-se da mudança de perspectiva da sociedade, o que pode propiciar a quebra de paradigmas e assim, permitir que o potencial feminino seja valorizado, pois elas têm muito a contribuir para a criação de uma cultura organizacional mais forte (CARVALHO, 2015).

No Estatuto Social da Cooperativa COOPERMAB no Capítulo I fala da denominação, sede e foro, capítulo II que fala dos objetivos sociais, Capítulo III fala dos associados, condições de admissão, direitos e deveres e responsabilidades e formas de desligamento,

Capítulo IV formação, aumento e condições de retirada e Capítulo V da Assembleia Geral e Seção I da Assembleia Geral ordinária foi possível perceber que o documento contempla a participação da mulher em todos os itens de forma que é perceptível na identidade da Cooperativa a igualdade.

A abordagem liberal possui a ideia de que homens e mulheres são iguais entre si e perante a lei, o que acontece logicamente que lhes cabem os mesmos direitos. Diante dessa perspectiva, o conceito de feminismo se liga à conquista por “direitos iguais” - como a luta desencadeada pelas “sufragistas” norte-americanas -, sendo esta abordagem, contudo, mais voltada para o indivíduo do que para o coletivo (MELO; THOMÉ, 2018).

Podemos identificar isso inclusive, o regime jurídico das cooperativas é baseado em princípios e valores definidos pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e que incluem o conceito de identidade cooperativa e igualdade de gênero. Sendo assim, tais princípios e valores tornam essas organizações essencialmente sensíveis a questões ligadas às práticas que promovem a igualdade de gênero e à repressão da discriminação (BALDISSARELLI et al., 2018).

A Gestora participa de eventos para divulgação dos produtos da Cooperativa e também nos diversos espaços busca por parceria para desenvolvimento de Projetos para a Cooperativa a fim de colaborar e possa aperfeiçoar o trabalho dos Cooperados na Cooperativa. Quando a liderança conhece o mercado onde atua, pode definir com clareza as estratégias, aproveitar melhor as oportunidades, e tem a possibilidade de antecipar as tendências e preparar-se para enfrentar as ameaças (SOUSA; CAVALCANTE; DOS SANTOS GOMES FILHO, 2021).

No dia a dia, a Diretora desempenha inúmeras funções na Cooperativa devido não possuir um quantitativo suficiente de pessoas para a realização de demandas as diversas atividades que exigem cargos específicos. O trabalho realizado no cotidiano são internos e externos, acompanhamento dos Cooperados, assessoria, administrativo e capacitação da Cooperativa. No entanto, a inclusão feminina no mercado de trabalho tem benefícios que vão desde os sociais até os financeiros.

Nesse contexto, as mulheres no ambiente de trabalho possuem a habilidade de fazer várias tarefas ao mesmo tempo, oferecem características bastante positivas, como a capacidade

de gestão, organização, alto nível de motivação e autonomia; e são capazes de tomar decisões e resolver problemas rapidamente (BALTAR; OMIZZOLO, 2020).

Apesar da relevância indiscutível de sua função a Diretora da Cooperativa ainda enfrenta desafios relacionados à ausência de recursos financeiros para desempenho das atividades e para construção da Sede da Cooperativa COOPERMAB. Apesar dessas dificuldades, o impacto positivo da atuação da mulher na gestão da Cooperativa é positivo, desempenha o trabalho de forma eficaz e tem o poder de decisão visando o benefício para todos e a constante busca da qualidade de serviços e produtos.

Há muitos benefícios na participação da mulher dentro do mercado de trabalho, influenciando principalmente na liderança, uma vez que as mulheres podem ter um estilo mais participativo e democrático que os homens, além de criar independência financeira e emocional para as mulheres, fortalecendo sua voz ativa e a empoderando (MARTIN, 2020).

4. Considerações Finais ou Conclusão

A análise do papel da mulher na Cooperativa revela a importância do gênero feminino na gestão da Cooperativa no desempenho das atividades de forma a buscar melhorias para a Cooperativa visando o bem estar da Comunidade e do município de Vigia.

A mulher exerce papéis variados desde âmbito familiar ao profissional que possibilita uma melhor capacidade de obter múltiplas habilidades e com isso promover e melhor desempenho para mediar conflitos e gerenciar informações internas e externas.

Os desafios enfrentados pela mulher no exercício da gestão são diversos desde financeiro, estrutura física e humana de forma que na cooperativa o diálogo é necessário para firmar parcerias e possibilitar o desenvolvimento de novos projetos.

Através dessa pesquisa é possível reconhecer o valor da gestão feminina da COOPERMAB de forma que o trabalho desempenhado pela gestão motiva outras mulheres a buscarem desempenharem o trabalho de liderança nas Cooperativas e exercer o cargo com excelência, possibilitando superação de todos os obstáculos, preconceito e assim tornando-as mulheres colaborativas e pró ativas justa para a cooperação do bem de todos.

Agradecimentos

Agradeço a Diretora da Cooperativa COOPERMAB.

5. Referências

BALTAR, C. T.; OMIZZOLO, J. A. Participação da mulher no mercado de trabalho brasileiro de 2014 a 2019. *Textos de Economia*, v. 23, n. 1, p. 1-17, 2020.

BALDISSARELLI, J. M. et al. A Inserção das mulheres no cooperativismo Videirense. *Revista Visão: Gestão Organizacional*, v. 7, n. 1, p. 80-94, 2018.

BUTTENBENDER, P.L. Fundamentos e estrutura do cooperativismo – Ijuí: Ed. Unijuí, 2009. 102 p. Disponível em: Acesso em 18 de maio de 2022.

CARVALHO, F.L. et al. Saída e Insucesso das Cooperativas de Crédito no Brasil: Uma Análise do Risco. *Revista de Contabilidade e Finanças – USP*, São Paulo, v. 26, n. 67, p. 70-84, jan./fev./mar./abr. 2015.

MARTINS, Orleans Silva; VENTURA JÚNIOR, Raul. Influência da governança corporativa na mitigação de relatórios financeiros fraudulentos. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 2020, 22: 65-84. Disponível em: . Acesso em 18 de maio de 2022.

MELO, H. P.; THOMÉ, D. *Mulheres e Poder*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2018. Disponível em: < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/interritorios/article/download/236746/29405>>. Acesso em 29 de maio de 2025.

RODRIGUES, Léo. Estudo revela tamanho da desigualdade de gênero no mercado de trabalho. *Agência Brasil, Economia*, Rio de Janeiro, v. 4, 2021.

SOUSA, D. L.; CAVALCANTE, M. W. S.; DOS SANTOS GOMES FILHO, A. Os desafios das mulheres em cargos de liderança nas organizações: uma revisão de literatura (2016- 2021). *Revista Brasileira de Administração Científica*, v. 12, n. 3, p. 406-420, 2021.

TEIXEIRA, S. *Gestão das Organizações*. Madri: MCGRAWHILL, 2005.

WANZELER, K. M. B. Mulheres, Cooperativismo e Gênero. *Cadernos de Agroecologia*, v. 16, n. 1, 2021.